



bancariosdf.com.br

/bancariosdf

Espelho DF

Brasília, 23 de agosto de 2022



CAMPANHA NACIONAL 2022

NEGOCIAÇÕES TRATAM DE TEMAS CAROS AO FUNCIONALISMO DO BB; CONFIRA AS RODADAS REALIZADAS ATÉ AGORA

FUNCIONÁRIOS PEDEM APRIMORAMENTO NO COMBATE AO ASSÉDIO SEXUAL E MORAL NO BB

A primeira reunião entre os representantes dos bancários e o Banco do Brasil ocorreu no dia 15 de julho e debateu mecanismos de combate ao assédio sexual e moral na instituição.

REIVINDICAÇÕES

Aprimoramentos dos canais de denúncias e da política de combate ao assédio sexual e moral.

- A formação permanente do quadro de funcionários sobre o combate ao assédio
- O acolhimento e proteção das vítimas
- A criação de uma comissão bipartite, com a participação dos sindicatos locais na apuração dos fatos e troca de ideias sobre a confecção dos materiais
- Punição exemplar de quem pratica assédio.



RESPOSTA DO BANCO

Os representantes da direção do BB concordaram em acolher as demandas dos funcionários, dada a necessidade de "avaliar e aprimorar" os mecanismos de combate ao assédio.

A empresa também recebeu as pautas dos grupos de Combate ao Racismo e de Diversidade Sexual, Afetiva e Comportamento.

BANCÁRIOS DO BB COBRAM MAIS CONTRATAÇÕES E FIM DE TERCEIRIZAÇÕES

No dia 27 de julho, na segunda rodada da Campanha Nacional, a CEBB denuncia que correspondentes bancários estão competindo com funcionários do BB, trabalhando dentro das agências e utilizando equipamentos do próprio banco.

REIVINDICAÇÕES

- Posse de todos os aprovados do último concurso
- Realização de mais concursos para atingir o número de 10 mil novos trabalhadores
- Fim da terceirização via correspondente bancário (COBAN)
- Lista dos locais onde as posses estão ocorrendo.

RESPOSTA DO BANCO

O banco disse reconhecer que os correspondentes bancários não podem atuar nas dependências do banco e que irá acompanhar as denúncias.

Sobre o aumento de contratações para 10 mil novos funcionários, afirmou que precisa de autorização da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), e que o teto de contratações hoje permitido pela entidade não chega ao número exigido pelos sindicatos.

#BoraGanharEsseJogo



#BORAGANHA

BB AVANÇA NEGOCIAÇÃO PARA COIBIR USO INDISCRIMINADO DE TERCEIRIZADO

O BB se comprometeu a enviar, em 1º de agosto, um comunicado às unidades de todo o país, reforçando que o uso das dependências do BB por correspondentes bancários é expressamente proibido pela Resolução 4.935 do Banco Central.

A Comissão de Empresa dos Funcionários considerou que foi “um avanço para os trabalhadores, essa resposta rápida do banco”.

FUNCIONÁRIOS DO BB COBRAM PORTAS GIRATÓRIAS E VIGILANTES EM TODAS AS UNIDADES

Banco retira equipamentos de segurança de lojas BB e sobrecarrega ainda mais funcionários com a responsabilidade sobre a própria segurança. Os funcionários não abrem mão de portas giratórias e de vigilantes nas agências, independente do modelo de negócios. A reivindicação contra o enfraquecimento do sistema de segurança, especialmente nas chamadas “agências conceito” ou “lojas” do BB, foi destaque da mesa sobre segurança bancária, no dia 29 de julho.

Sobre os demais temas colocados na mesa, o banco disse que irá analisar as exigências dos trabalhadores e trazer seu posicionamento nos próximos encontros.

GARANTIAS NO SETOR É TEMA DE MESA ENTRE A CATEGORIA E BANCOS E FAZEM PARTE DAS NEGOCIAÇÕES DA CAMPANHA NACIONAL 2022 DOS BANCÁRIOS.

BB: NEGOCIAÇÃO DE BANCO DE HORAS E TELETRABALHO NÃO AVANÇA

Aumento do percentual de funcionários em teletrabalho, aumento de dias da semana para o teletrabalho e anistia do banco de horas negativas foram as três principais reivindicações colocadas pela CEBB na quarta reunião para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho específico do BB, no dia 5 de agosto.

Os trabalhadores do BB também pediram ampliação da ajuda de custo para todos que realizam teletrabalho. Pelas regras atuais, o banco concede o benefício apenas para

quem atua em mais de 50% dos dias úteis na modalidade home office.

A CEBB defendeu anistia total do banco de horas negativas, ressaltando casos de trabalhadores com dívida de duas mil horas. “Nós vemos a anistia ao banco negativo de horas como a única possibilidade de solucionar um problema que não é responsabilidade das trabalhadoras e trabalhadores do BB. É uma questão humanitária. A pandemia durou muito mais do que o previsto”, ponderou **Maria José Furtado**, representante da Fetec-CUT/CN na Comissão de Empresa do Banco do Brasil. “Reconhecemos que o BB foi vanguardista quando se tornou o primeiro banco a firmar o Acordo de Teletrabalho. Se o banco, agora, fizer esse movimento de anistia será muito bem-visto pelos funcionários”, destacou.

RESPOSTA DO BANCO

Os representantes do banco afirmaram que a “anistia do banco de horas negativas não está dentro da prerrogativa do banco”. A resposta também foi negativa para o pedido de ampliar a ajuda de custo a todos que atuam em teletrabalho, sob o argumento de que o home office já proporciona benefícios financeiros, por exemplo, pela economia de passagens. Já a questão sobre ampliar a porcentagem de funcionários em teletrabalho ficou em aberto.

FUNCIONÁRIOS DO BB DESTACAM RELAÇÃO ENTRE ADOECIMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO

REIVINDICAÇÕES

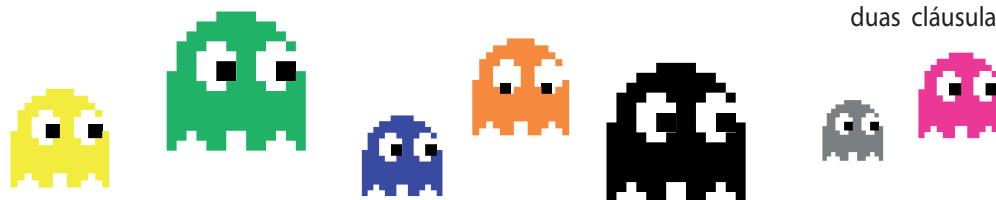
Melhora nas condições de trabalho para combater qualquer tipo de prática de gestão que leve ao adoecimento dos funcionários e Cassi para todos os trabalhadores, aposentados ou não, oriundos dos bancos incorporados. Essas foram as principais reivindicações no quinto encontro para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho específico do BB, que ocorreu dia 9 de agosto.

RESPOSTA DO BANCO

Os representantes do banco afirmaram que “as conversas da mesa, sobre a Cassi, são complexas e envolvem vários atores”, dos quais o BB depende para prosseguir com o encaminhamento das reivindicações, completando que “a resposta às demandas não depende única e exclusivamente do banco”.

Também foi dito que existe intenção do banco de fazer a renovação do ACT vigente, com exceção de dois pontos: a cláusula 21, sobre complementação de auxílio doença previdenciário e auxílio acidentário; e a cláusula 38, que aborda intervalo para descanso de digitadores. “Vamos apresentar as propostas sobre essas duas cláusulas logo após a Fenaban

apresentar a pauta global ao Comando Nacional dos Bancários”, prometeu a porta-voz do BB.



ARESSEJOGO



FUNCIONÁRIOS DO BB ENTREGAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES À CASSI

A Comissão dos Funcionários do Banco do Brasil entregou dia 27 de julho a pauta específica de reivindicações à direção da Cassi, como parte das negociações da Campanha Nacional 2022. O documento foi elaborado coletivamente e aprovado durante o 33º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, realizado em junho.

Foi enviado ao presidente da Caixa de Assistência dos Funcionários, Clovis de Castro Júnior, um ofício pedindo transparência e o retorno da publicação mensal dos resultados por planos da entidade.

FUNCIONÁRIOS DO BB DENUNCIAM IMOBILIDADE DO BANCO PARA RESOLVER IMPACTOS DO PERFORMA

Reverter os impactos do programa "Performa", a extinção e redução da comissão de caixa de trabalhadores que foram realocados em outras áreas e readequar a ajuda de custo para responder às demandas por transporte

de caixas que atendem agências em mais de duas cidades. Essas foram as principais reivindicações da CEBB na sexta rodada de negociações da Campanha Nacional, no dia 12 de agosto.

RESPOSTA DO BANCO

Sobre a ajuda de custo para transporte, o banco insistiu que o cumprimento da atual instrução normativa sobre o tema já é suficiente. Na questão do impacto do programa Performa sobre a carreira de mérito, o banco admitiu que existem situações "que extrapolam" e que há uma área gestora cuidando dos casos levados pelos sindicatos.

Por fim, o banco negou que estaria descumprindo a liminar que proíbe reduzir ou retirar gratificações de trabalhadores que foram impactados por reestruturação nos caixas e solicitou que os representantes encaminhem à empresa os casos denunciados para que sejam investigados.

MANIFESTO PELA DEMOCRACIA

Ao final do encontro, o coordenador da CEBB, João Fukunaga, leu manifesto dos Funcionários do

Banco do Brasil pela democracia, redigido em resposta às críticas do presidente do BB, Fausto Ribeiro, sobre a adesão de setores da sociedade, incluindo da Febraban a duas cartas em defesa do Estado Democrático de Direito. Em entrevista coletiva, Ribeiro chegou a alegar que o BB mantém uma posição "neutra" enquanto as entidades que apoiam os manifestos agem de forma "política".

BB APRESENTA PROPOSTA QUE PODE REFORÇAR ASSÉDIO MORAL

A Comissão de Empresa dos Funcionários recebeu, no dia 16 de agosto, a proposta do banco para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2022-2023. Entre as mudanças sugeridas pelo BB, estão a redução dos atuais três ciclos avaliatórios para um ciclo e a substituição de 1 ano de assistência psicológica para 20 sessões de psicoterapias a vítimas de assalto ou sequestro.

A proposta dos bancários é que os três ciclos de avaliação sejam estendidos para todos, incluindo aos gerentes-gerais.

DEMAIS PROPOSTAS DO BANCO

- Retirar a limitação de 18 meses para a empresa se comunicar com o funcionário afastado por condições médicas, pedindo reavaliação do seu estado de saúde
- Unificação dos ACT's data-base, Teletrabalho e CCP
- Incluir as verbas 011-Adicional por mérito e 123-VCP Incorporados aos descontos que incidem sobre o pagamento do Vale transporte
- Auxílio funeral – quando o benefício for assegurado por entidade patrocinada e o valor for inferior ao previsto no ACT, o banco arcará com a diferença
- Horário de repouso em atividades repetitivas — acompanhar CCT
- Liberação de adiantamentos condicionada à manutenção de conta corrente ativa
- Exclusão da cláusula 28, sobre vantagens de férias e licença prêmio.

CAMPANHA ENTRA EM FASE DECISIVA

FUNCIONÁRIOS DO BB REIVINDICAM VOLTA DA CONVERSÃO DE FALTAS ABONADAS EM SALDO FINANCEIRO

A volta da venda das faltas abonadas, abono de dias para funcionários com deficiência para tratamento, licença adoção e igualdade de direitos para os trabalhadores de bancos incorporados. Essas foram as principais reivindicações da Comissão de CEBB na mesa sobre Cláusulas Sociais, oitavo encontro para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico do BB, realizado dia 17 de agosto.

DEMAIS REIVINDICAÇÕES DA CEBB

- Licença para os trabalhadores que estão em um relacionamento homoafetivo, quando for reconhecida a união estável
- Licença para participar de competições, não apenas aos funcionários que integram Seleção Brasileira, ou equipe esportiva da AABB ou Satélite Esporte Clube, mas também para os que atuam como árbitros nas competições
- Descanso remuneração de 60 dias para mulheres em caso de aborto e natimorto comprovados por atestado médico
- Previ – apoio à pauta específica entregue pelos trabalhadores para o fundo de previdência complementar; Cassi – apoio à pauta específica entregue pelos trabalhadores à caixa de assistência
- Correção dos valores do PAS (programa de assistência social)



#Bora Ganhar Esse Jogo

- CRBB – Melhora nas condições de trabalho dos atendentes
- Aumento no auxílio educação; Incorporados – reivindicação para que todos os trabalhadores de bancos incorporados tenham acesso aos mesmos direitos dos demais colegas, incluindo acesso total aos planos da Cassi e Previ.

FUNCIONÁRIOS DO BB ENTREGAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES À PREVI

A CEBB entregou no dia 12 a pauta específica de reivindicações à direção da Previ, como parte das negociações da Campanha Nacional 2022.

O documento foi elaborado coletivamente e aprovado durante o 33º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, realizado em junho.

DESCASO! BANCOS INSISTEM EM IMPOR PERDAS AOS BANCÁRIOS

Em reunião de negociações da Campanha Nacional dos Bancários 2022, ocorrida nesta segunda (22), a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) insistiu em impor perdas para a categoria bancária ao apresentar uma proposta de reajuste para os vales alimentação e refeição de apenas 81% da inflação geral e de apenas 43% da inflação dos alimentos acumuladas em 12 meses. Além disso, depois de 13 rodadas de negociação, os bancos ainda não apresentaram proposta de índice para correção dos salários e da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

EXPEDIENTE

Espeelho DF



bancariosdf.com.br

BANCÁRIOS DF
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS BANCOS DO BRASIL

Filiado à
CUT

CONTRAF Centro Norte
FETECUT Centro Norte

Presidente Kleyton Moraes | Secretária de Imprensa Fabiana Uehara | Conselho Editorial Kleyton Moraes (BB), Antônio Abdan (Caixa), Ronaldo Lustosa (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)
Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Valdo Virgo | Fotografia Guina Ferraz | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400
Contatos (61) 3262-9090 – imprensa@bancariosdf.com.br | Tiragem 10.000 | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF